



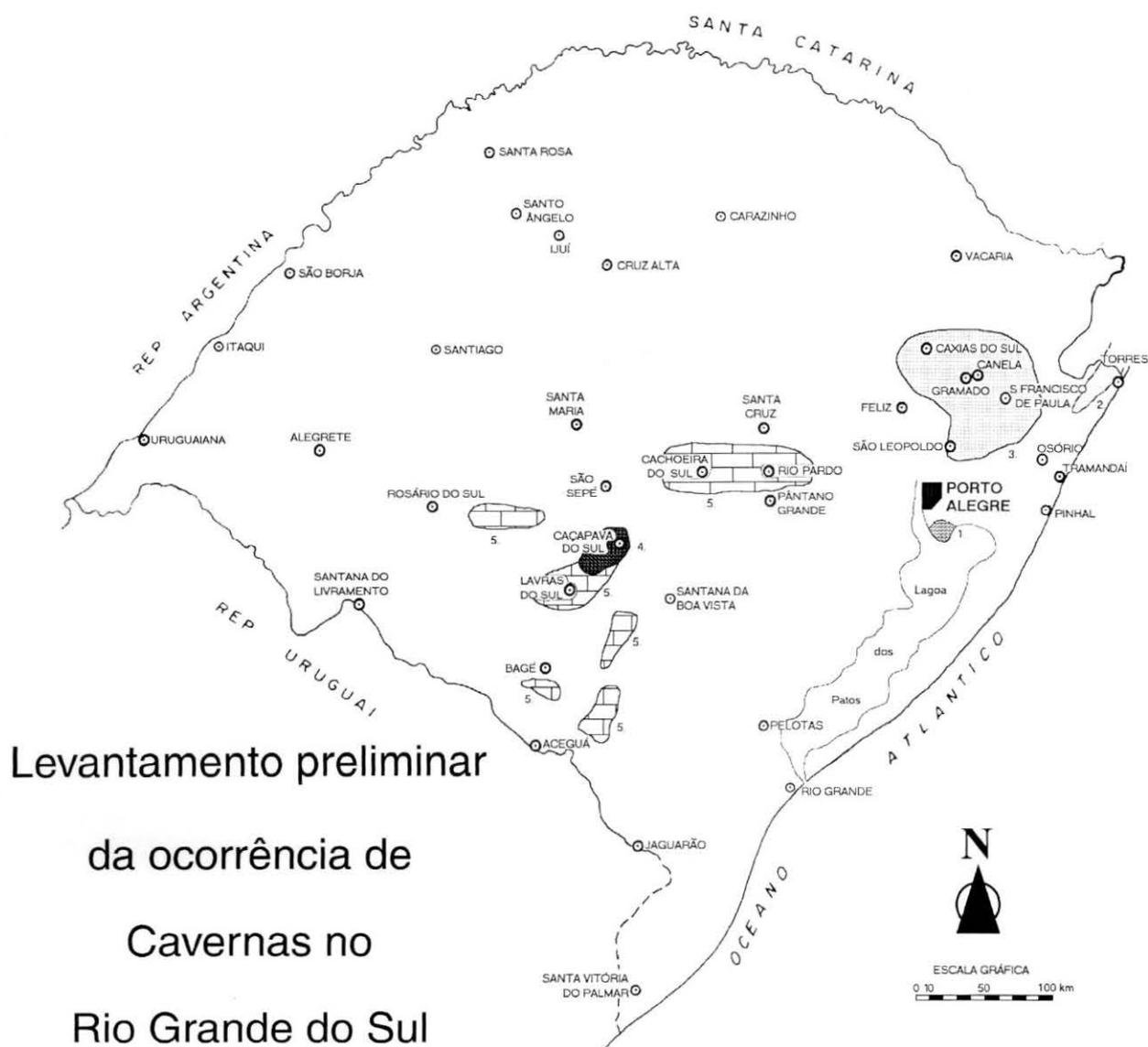
ESPELEO-TEMA

BOLETIM INFORMATIVO

VOL. 18

ISSN 0102-4701

1997



Espeleo-Tema

ISSN 0102-4701

Revista multidisciplinar dedicada ao estudo de cavernas e carste

Volume 18, ano 1997

publicação da *Sociedade Brasileira de Espeleologia*
C.P. 56, 37580-000 Monte Sião, MG
telefax: (035) 465-2041

Diretoria (1995-97):

Presidente: *José Ayrton Labegalini*
Vice-Presidente: *Rubens Hardt*
1º Secretário: *Washington Simões*
2º Secretário: *Soraya Ayub*
Tesoureiro: *Carlos Faraco*

Comissão Editorial:

Pedro Gnaspini (editor-chefe, desde 1996), Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo, São Paulo
Luis Enrique Sánchez (editor-chefe, até 1996), Escola Politécnica da Universidade
de São Paulo, São Paulo
Augusto Sarreiro Auler, Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, Belo
Horizonte
Cláudia Inês Parellada, Museu Paranaense, Curitiba
Ivo Karmann, Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, São Paulo
Luis Beethoven Piló, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, Belo
Horizonte

ÍNDICE / CONTENTS

ARTIGOS

CORRÊA-NETO, A.V.; L.C.C. ANISIO; C.P. BRANDÃO & H.B. CINTRA - Gruta das Bromélias (MG 042), Serra do Ibitipoca, Município de Lima Duarte, MG: Uma das maiores cavernas em quartzito do mundo	1
ROSA, A.A.S. da & K. GOLDBERG - Levantamento preliminar da ocorrência de Cavernas no Rio Grande do Sul	13
AULER, A. - Espeleologia no Brasil: Uma abordagem histórica	23
HOENEN, S. - Conhecimento atual sobre o bagre cavernícola, <i>Pimelodella kronei</i> , na Província Espeleológica do Vale do Ribeira, SP (Siluriformes, Pimelodidae) ...	31
Instruções aos autores	43

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

1. O boletim ESPELEO-TEMA (ISSN 0102-4701) publica trabalhos relacionados ao estudo de cavernas e carste, abordando aspectos científicos, técnicos, educativos e culturais, escritos preferencialmente em português, sendo excepcionalmente aceitos trabalhos em espanhol ou inglês.
2. O boletim ESPELEO-TEMA é um órgão periódico de divulgação, publicado pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).
3. A comissão editorial é composta por um editor-chefe, indicado pela diretoria da SBE, e por editores-adjuntos, indicados pelo editor chefe.
4. Os manuscritos devem obedecer a normas gráficas próprias do boletim, a saber:
 - 4.1. Devem ser digitados em editor de textos Word ou WordPerfect, versão DOS ou Windows, em espaço duplo, com margens de 3 cm. As folhas devem ser numeradas.
 - 4.2. Observar a seguinte seqüência: (i) página de rosto com nome do artigo, nome do(s) autor(es) e da(s) respectiva(s) instituição(ões); (ii) título; (iii) abstract com título em inglês; (iv) key-words; (v) resumo em português (não obrigatório); (vi) palavras-chave; (vii) texto; (viii) agradecimentos; (ix) referências bibliográficas; (x) quadros e figuras. O itens (i) e (x) devem ser apresentados em folhas à parte.
 - 4.3. Apresentar quadros e figuras em folhas separadas do texto. Os quadros devem ser obrigatoriamente apresentados em editor de texto ou planilha de cálculo; e as figuras devem ser preferencialmente editadas eletronicamente, podendo também ser apresentadas desenhadas a nanquim sobre papel vegetal ou branco, no tamanho máximo de 23 x 15 cm. Excepcionalmente serão aceitas figuras maiores, desde que não ultrapassem o tamanho A3. Anotar, à lápis, no verso, os números das figuras e apresentar legendas claras e concisas em folha à parte. A comissão editorial reserva-se o direito de alterar o tamanho das figuras. Fotografias serão aceitas em preto e branco, desde que com qualidade que permita uma boa impressão.
 - 4.4. Toda caverna brasileira apresentada em mapa ou texto deve vir acompanhada do seu número no Cadastro Nacional de Cavidades Naturais da SBE.
 - 4.5. As citações no texto devem seguir as formas: "SILVA & LIMA (1900) afirmam ...", ou "SILVA & LIMA (1900:27) afirmam ...", ou "... indicado por SILVA & LIMA (1900)", ou ainda "... (PEREIRA *et al.*, 1954)", este último para o caso de mais de dois autores.
 - 4.6. As referências citadas no texto deverão ser listadas em ordem alfabética (e, no caso de mais de um texto do mesmo autor, em ordem cronológica) no final do texto, e deverão seguir as normas da ABNT, à exceção do que diz respeito ao ano de publicação, que deverá vir logo após os autores. Como exemplo, podem ser usadas as referências deste volume do ESPELEO-TEMA. Nas referências bibliográficas, deve constar o nome de todos os autores, mesmo que referidos como "*et al.*" no texto. Podem ser referidos quaisquer documentos, inclusive trabalhos não publicados e manuscritos. Seguem exemplos das principais formas de referência:

Instruções aos Autores

ALVARENGA, S.M.; BRASIL, A.E. & DEL'ARCO, D.M. 1982. Geomorfologia. In: BRASIL, Ministério das Minas e Energia. *Projeto RADAMBRASIL. Folha SF-21 Campo Grande*. p. 125-184. MME, Rio de Janeiro /mapas/.

AULER, A. 1993. Diving Brazil. *Descent*, v. 113, p. 28-29.

BOSÁK, P.; FORD, D.C. & GLAZEK, J. 1989. Terminology. In: *Paleokarst, a systematic and regional review*. Bosák, P. (org). Academia Praha, p. 25-32.

FONSECA, J.S. 1882. A gruta do Inferno na província do Mato-grosso junto ao forte de Coimbra. *Rev. Inst. Histórico, Geographico e Etnographico do Brasil*, v. 45, n. 2, p. 21-34.

GNASPINI, P. & TRAJANO, E. Brazilian cave invertebrates, with a checklist of troglomorphic taxa. *Rev. Bras. Entomol.*, v. 38 /no prelo/.

KARMANN, I. & SÁNCHEZ, L.E. 1986. Speleological provinces in Brazil. In: CONGR. INT. ESPELEOLOGÍA, 8º, *Anais*, v. 1, p. 151-153.

LE BRET, M. 1975. *Merveilleux Brésil souterrain*. Les Éditions de l'Octogone, Vestric. 235 p.

PILÓ, L.B. 1989. *A morfologia cárstica do baixo curso do Rio Peruaçu, Januária-Itacarambi, MG*. Monografia de Graduação. Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais. 80 p.

5. Os trabalhos submetidos para publicação devem se enquadrar em uma das seguintes categorias:

- Artigos: trabalhos completos desenvolvidos nas diversas áreas do estudo de cavernas e carste;

- Comunicações: resumos ou resultados preliminares de pesquisas e explorações em andamento;

- Relatos de descobertas de cavernas ou de exploração de trechos novos de cavernas conhecidas, devendo sempre ser acompanhados de mapas e de coordenadas geográficas;

- Resenhas de livros e demais publicações relativas à área de interesse para a espeleologia.

6. Os trabalhos são analisados por dois revisores no sistema "blind review", em que o revisor não conhece o(s) nome(s) do(s) autor(es). Da mesma forma, aos autores não são revelados os nomes dos revisores.

7. Devem ser enviadas três vias impressas do trabalho. Uma vez aceito, o autor (ou primeiro autor) será comunicado e deverá enviar um disquete com a versão final do texto, quadros e figuras. No caso das figuras não editadas eletronicamente, ao submeter o manuscrito, o autor deverá enviar apenas cópias e reter os originais, que serão enviados quando da aceitação do trabalho, juntamente com o disquete.

8. Toda correspondência para o ESPELEO-TEMA deverá ser enviada para:

Pedro Gnaspini

Departamento de Zoologia IBUSP

Caixa Postal 11461

05422-970 São Paulo, SP